

Câmara começa a analisar texto da LDO de 2027 enviado por Nunes

Projeto define metas fiscais, prioridades e orienta orçamento da capital paulista

A Prefeitura de São Paulo encaminhou à Câmara Municipal de São Paulo o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) referente ao exercício de 2027. A proposta estabelece as bases para a elaboração do orçamento anual do município, além de definir metas fiscais, prioridades da gestão e parâmetros econômicos que devem orientar a administração pública no próximo ano.

De acordo com o texto, a estimativa de receita total para 2027 é de R\$ 138,6 bilhões. O valor inclui arrecadação de tributos, transferências intergovernamentais e receitas de capital, como operações de crédito. A projeção de investimentos diretos é de aproximadamente R\$ 12,8 bilhões, voltados principalmente para áreas consideradas estratégicas pela gestão municipal.

A LDO também apresenta projeções macroeconômicas que embasam o planejamento fiscal. Para 2027, a expectativa é de crescimento de 1,82% do Produto Interno Bruto (PIB) e inflação de 3,79%, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Esses indicadores são utilizados como referência para estimativas de arrecadação e definição de limites de despesas.

Entre as prioridades elencadas no projeto estão setores como saúde, educação, mobilidade urbana, assistência social e segurança. O texto prevê a



Divulgação

LDO também apresenta projeções macroeconômicas que embasam o planejamento fiscal.

execução de 76 metas ao longo do ano, alinhadas ao Programa de Metas vigente. Essas ações concentram cerca de R\$ 10,2 bilhões em investimentos, com foco na ampliação de serviços públicos, modernização de infraestrutura e melhoria da qualidade de vida da população.

O documento também reforça a necessidade de manutenção do equilíbrio fiscal. A administração municipal aponta que a gestão da dívida pública e a redução de compromissos financeiros com a União nos últimos

anos ampliaram a capacidade de investimento do município. Com isso, parte dos recursos antes destinados ao pagamento de encargos pode ser redirecionada para políticas públicas.

Controle de despesas

Outro ponto abordado no projeto diz respeito às regras para controle de despesas e cumprimento das metas fiscais. A proposta estabelece diretrizes para limitação de empenho, critérios para expansão de gastos obrigatórios e mecanismos de

acompanhamento da execução orçamentária. Essas medidas visam garantir sustentabilidade financeira e previsibilidade na gestão das contas públicas.

Lei orçamentária

A LDO também orienta a elaboração da Lei Orçamentária Anual (LOA), que detalhará receitas e despesas de forma mais específica. A partir das diretrizes aprovadas, o Executivo deverá estruturar o orçamento com base nas prioridades definidas, respeitando os limites

fiscais estabelecidos.

Com o envio do projeto, a matéria passa a tramitar na Câmara Municipal, onde será analisada pelas comissões temáticas antes de seguir para votação em plenário. Os vereadores têm prazo até o fim do primeiro semestre para discutir, propor emendas e deliberar sobre o texto. A aprovação da LDO é considerada etapa obrigatória do ciclo orçamentário e condiciona a elaboração do orçamento do ano seguinte.

Tramitação

Durante a tramitação do projeto, todos os parlamentares podem sugerir alterações nas metas, prioridades e parâmetros fiscais, desde que respeitados os limites legais e constitucionais. O processo todo costuma envolver debates sobre distribuição de recursos entre áreas da administração e definição de investimentos prioritários para a cidade de São Paulo.

Proposta enviada

A chamada proposta enviada pelo Executivo consolida, portanto, o planejamento fiscal preliminar para o ano de 2027 pode servir como referência para a organização das finanças públicas municipais. Ou seja, a partir dela, serão definidos os detalhes do orçamento que deverá orientar a execução de políticas públicas ao longo do próximo exercício.

Oscar Schmidt teve relação com política e levou honraria

A trajetória de Oscar Schmidt teve conexões com o meio político ao longo das últimas décadas, especialmente em SP, onde recebeu reconhecimento institucional por sua relevância no esporte brasileiro.

Em 2006, o ex-jogador foi homenageado pela Câmara Municipal de São Paulo com o Título de Cidadão Paulistano, considerado a principal honraria concedida pelo Legislativo municipal. A distinção é dada a personalidades que contribuem de forma significativa para SP.

Além das homenagens, Oscar também teve passagem pela administração pública, quando ocupou cargo ligado à área esportiva no estado de São Paulo, reforçando sua aproximação institucional com o poder público ao longo da carreira fora das quadras.

Após a morte do ex-atleta, registrada em 17 de abril de 2026, a Câmara paulistana decretou luto



Acervo / CMSP

Câmara de SP cumpriu luto oficial de três dias após morte

oficial de três dias. A medida foi assinada pelo presidente da Casa e se aplicou às atividades do Legislativo municipal, como forma de reconhecimento à importância de Oscar para o esporte nacional e para a cidade de SP.

O período de luto foi cumprido

de integralmente e já se encerrou. Durante esses dias, vereadores e servidores foram considerados em luto oficial, em um gesto simbólico diante da repercussão da morte do ex-jogador, que marcou gerações e consolidou seu nome como um dos maiores atletas da história do país.

Noite das Livrarias tem eventos gratuitos

As livrarias da cidade de São Paulo promovem, na noite desta quinta-feira (23), uma programação cultural especial em celebração ao Dia Internacional do Livro. A iniciativa, conhecida como Noite das Livrarias, reúne atividades gratuitas em diversos estabelecimentos a partir das 18h.

A proposta é estimular a circulação de público fora do horário tradicional de funcionamento e destacar as livrarias como espaços de convivência cultural. Ao longo da noite, os visitantes poderão participar de lançamentos de livros, sessões de leitura, apresentações musicais, e saraus.

A ação é organizada por livrarias que integram o Mapa das Livrarias de Rua e segue um modelo inspirado em eventos internacionais realizados em cidades como Buenos Aires e Madri. Além da capital paulista, a programação ocorre simultaneamente em esta-

dos como Rio de Janeiro, Minas Gerais, Goiás, Espírito Santo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e no Distrito Federal.

Segundo os organizadores, a iniciativa busca valorizar a diversidade do setor livreiro e reforçar o papel desses espaços como centros culturais. Diferentemente de ações promocionais, o foco está na experiência e na aproximação entre leitores, autores e livreiros.

Na capital paulista, livrarias de diferentes regiões participam com atividades voltadas a públicos variados. No Bairro do Limão, na zona norte, a livraria LiteraRUA realiza um encontro de leitura e debate literário entre 18h e 19h, com foco em temas ligados à cultura urbana, negritude e literatura periférica. Outras casas também oferecem programações temáticas ao longo da noite, ampliando as opções culturais disponíveis ao público.